

RESUMO - ESTUDOS ORIGINAIS - EPIDEMIOLOGIA

**CONSUMO ALIMENTAR DE ADULTOS QUE REFERIRAM TER CÂNCER:
ANÁLISE DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE, 2019**

Daniel Dos Santos Junior (danieljunior.odontologia@hotmail.com)

Ana Paula Muraro (muraroap@gmail.com)

Francine Nesello Melanda (franesello@gmail.com)

Objetivo: descrever o consumo de marcadores de alimentação saudável e não saudável entre

adultos que referiram ter câncer na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) realizada em 2019.

Metodologia: Foram utilizados dados da PNS, inquérito nacional de base domiciliar de 2019,

em que foram entrevistados 90.846 indivíduos de 18 anos ou mais de idade. Em relação ao

câncer, considerou-se os que responderam positivamente à questão se algum médico já havia

dado um diagnóstico de câncer. Foi analisado o consumo de dez alimentos ultraprocessados

considerados como marcadores não saudáveis (refrigerante, suco em pó, achocolatado,

salgadinho de pacote, biscoito/bolacha, sorvete, chocolate, embutidos, pão de forma,

margarina, maionese e macarrão instantâneo) no dia anterior a pesquisa e o consumo de frutas

e verduras ao menos uma vez na semana, como marcadores de alimentação saudável. As

frequências relativas dos marcadores entre os indivíduos que referiram ter câncer e os que não

referiram foram comparados por meio do teste Qui-quadrado, considerando nível de

significância de 5%. Resultados: A prevalência de câncer foi de 2,4% e a proporção de pessoas

que referiram consumir alimentos ultraprocessados variou de 6,3% (macarrão instantâneo, sopa

de pacote, etc.) a 46,2% (margarina, maionese, ketchup ou outros molhos industrializados). O

consumo de todos os alimentos ultraprocessados analisados foi maior entre aqueles que não

referiram câncer quando comparados aos que referiram para todos os alimentos

ultraprocessados avaliados ($p < 0,05$). Quanto ao consumo de frutas e verduras, foi observado

maior consumo entre aqueles que referiram diagnóstico de câncer (93,3% versus 88,7% e

95,1% versus 92,9%, respectivamente). Conclusão: Indivíduos diagnosticados com câncer

apresentaram menor consumo de alimentos ultraprocessados e maior consumo de frutas e

verduras. Isso pode ser explicado devido a mudanças na alimentação que indivíduos

diagnosticados com câncer adotam em busca de estilo de vida mais saudável.

